
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

TRATAMENTO EMPÍRICO DE PACIENTES COM PSA ELEVADO: CORRELAÇÃO COM DIAGNÓSTICO AP

DANIEL CABRAL BOTELHO; BOTELHO DC; ESPINEL JO; BRENNER C; LUCAS ET; WINKELMANN L; KOFF WJ

OBJETIVO: Elucidar se a antibioticoterapia em pacientes com PSA >4,0ng/ml tem efeito sobre o diagnóstico anatomopatológico posterior. MATERIAIS E MÉTODOS: Estudo Prospectivo. 60 pacientes com PSA >4,0ng/ml foram submetidos a antibióticoterapia com levofloxacina, 500mg/dia, por 28 dias. Todos os pacientes tiveram 2 aferições de PSA: antes e em até 10 dias após o tratamento sendo posteriormente encaminhados a biópsia. Fator em estudo: antibioticoterapia em pacientes com PSA elevado; desfecho: variação do PSA e o resultado anatomopatológico. As variáveis estudadas foram: PSA e AP. RESULTADOS: Observamos uma redução significativa nos valores médios de PSA pós-tratamento. 9 CaP foram diagnosticados (15%). Os coeficientes de variabilidade percentual (CVP) do PSA nos grupos CaP e não-CaP, 11% e 18% respectivamente, não diferiram de forma significativa ($p=0,33$). A média geral do CVP do PSA neste estudo de intervenção terapêutica foi de 19,9%. CONCLUSÕES: O tratamento empírico da elevação do PSA, considerando-a como decorrente de provável prostatite subclínica, não se acompanhou da redução dos diagnósticos de neoplasia subsequentemente.